

ESTUDOS SOBRE A PSICOTERAPIA MEDIADA POR COMPUTADOR

AZEVEDO, B. B.¹, SILVA, É. Q.¹, RIBEIRO-ANDRADE, É. H.²

¹Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. ²Curso de Psicologia, ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

² Mestre em Cognição e Linguagem UENF, Docente do curso de Psicologia- Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. ²Curso de Psicologia, ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Levando em consideração que o avanço tecnológico vem influenciando em diversos setores, inclusive no campo da Psicologia, torna-se importante entender como tal inserção tem sido percebida pela sociedade. A mais atual regulamentação desenvolvida pelo Conselho Federal de Psicologia foi a Resolução 011 de junho de 2012. O Conselho determinou que são reconhecidos diferentes serviços psicológicos realizados por meios tecnológicos de comunicação, como as orientações psicológicas em até vinte encontros virtuais. O atendimento psicoterapêutico mediado por computador, por sua vez, apenas é permitido em caráter experimental. Um adendo que pode vir a somar a reflexão de tal forma de trabalho, é que alguns atendimentos realizados por Freud e Jung se deram através de textos. O presente trabalho objetiva refletir acerca da opinião de moradores da cidade de Campos dos Goytacazes, norte fluminense do Rio de Janeiro, sobre a questão dos serviços psicológicos mediados por computador. O trabalho iniciou-se com a elaboração de um questionário que foi aplicado a quarenta sujeitos, de ambos os gêneros, com formação superior completa e moradores de Campos, passando a uma análise quantitativa dos dados. Um levantamento bibliográfico embasou a pesquisa. Quase que a totalidade da amostra reconhece a relevância da Psicologia para a vida das pessoas. Seja pela pouca divulgação ou até pelo receio frente os rápidos avanços tecnológicos, concluiu-se haver uma certa resistência em relação a referida prática online. Em relação a análise acerca de ser possível ou não haver uma psicoterapia online, as respostas da amostra não foram homogêneas. Na questão que dizia respeito a percepção da confidencialidade de psicoterapias presenciais e de psicoterapias virtuais, sessenta por cento, ou seja, mais da metade, da amostra ainda percebe a psicoterapia presencial como a mais sigilosa. Isto permite a inferência sobre a predominância de ideias mais “vanguardistas”. Verifica-se que, quando o assunto é atendimento psicológico mediado por computador, ainda há muitos questionamentos a serem respondidos. Mas é preciso que a discussão seja adotada de forma contínua porque esta modalidade de atendimento vem se tornando cada vez mais presente, aproximando a tríade homem-espaco virtual-psicoterapia.

Palavras Chave: psicoterapia, psicoterapia online, computador, psicologia

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, L. P.& RODRIGUES, J. T. *Narrativa e internet: possibilidades e limites do atendimento psicoterápico mediado pelo computador*. Psicologia, Ciência e Profissão. Brasília: Vol. 23, n. 3, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Regulamenta os serviços psicológicos realizados por meios tecnológicos de comunicação a distância, o atendimento psicoterapêutico em caráter experimental e revoga a Resolução CFP n. 12, de 18 de agosto de 2005. Resolução, n. 11, de 21 de junho de 2012. Conselheiro Presidente: Humberto Cota Verona. Acesso em 17/05/2015.

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Resoluxo_CFP_nx_011-12.pdf



OLIVEIRA, P. C. S. O Divã Virtual e a Linguagem do Atendimento Psicanalítico On-Line No Ciberespaço. Campos dos Goytacazes, RJ: 2009. Acesso em 11/04/2015.
http://pgcl.uenf.br/2013/pdf/COGNICAO_6587_1241705578.pdf

REIS, A. V. *Cyber Psicólogos*. Psique, Ciência e Vida. n. 24. São Paulo: Escala, 2008.

RODRIGUES, G. C. Aliança Terapêutica na Psicoterapia Breve Online. Brasília: 2014. Acesso em 11/04/2015.
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16596/1/2014_CarmelitaGomesRodrigues.pdf

ROMARO, R. A. *Ética na Psicologia*. 4. ed. revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZOTTIS, A. *A Psicologia no Ciberespaço*. Psique, Ciência e Vida. n. 37. São Paulo: Escala, 2009.